



V

Os pais

— Dize-me, bela Angelina,
Com teus dotes naturais:
Como interpretas teus pais,
Minha galante menina?

— Meus pais, amiga querida,
São estrêlas de amor,
Que Jesus, Nosso Senhor,
Me concedeu para a vida.

Amigos, como ninguém,
Condüzem-me ao bom caminho
E ensinam-me, com carinho,
O amor, a verdade e o bem.

No lar, que é o meu doce abrigo,
São meus ternos protetores;
Bondosos, encantadores,
Nunca se cansam comigo.





Meus pais, em verdade, são
Meus anjos bons contra o mal!...
Mas... que dizes, afinal,
De minha definição?

— Disseste bem, Angelina,
Nossos pais e companheiros
São sublimes mensageiros
Da Providência Divina.

